

Serra: "perseguição política"

Senado deixa de votar indicação de diplomata

Veto ao nome do atual cônsul-geral do Brasil em Portugal foi sugerido por Serra

ROSA COSTA

BRASÍLIA — A pedido do senador José Serra (PSDB-SP), os senadores deixaram de votar, ontem, a indicação do ministro de primeira classe, diplomata Fernando Antônio de Oliveira Santos Fontoura, para o cargo de embaixador do Brasil na República Dominicana. O fato é inédito no Senado.

Serra alegou, durante a sessão secreta que examinou a indicação de cinco embaixadores, que a permanência de Fontoura no Consulado brasileiro do Chile coincidiu com o período em que aquele país acolheu vários exilados políticos do País, entre os quais ele próprio. Segundo Serra, o comportamento do diplomata, na ocasião, não foi compatível com o cargo que ocupava.

Apoio dos colegas — De acordo com senadores presentes à sessão, Serra deu a entender que Fontoura compartilhava com a perseguição política feita pelo regime militar da época. "Ele não teve um comportamento condizente com as funções de diplomata", argumentou Serra. O senador pediu e obteve o apoio dos colegas para que o processo com a designação de Fontoura retorne à Comissão de Relações Exteriores (CRE), onde deverá ser examinado "com mais profundidade".

Na mesma sessão, os senadores aprovaram a indicação de quatro embaixadores. Dois deles vão acumular o cargo atual com a representatividade na República de Seicheles e na República do Mali. Os outros vão assumir as embaixadas brasileiras em Cuba e na República Socialista do Vietnã.

O relator da designação de Fernando Antônio de Oliveira Santos Fontoura na CRE, senador Geraldo Melo, citou no seu relatório os cargos ocupados por Fontoura e as medalhas que recebeu, entre as quais estão as de Mérito, Cavaleiro e Oficial, do governo chileno, e a Ordem do Mérito Aeronáutico, do governo brasileiro. Melo apoiou integralmente a ida de Fontoura para a República Dominicana, alegando que diante do currículo do diplomata não lhe cabia fazer outras considerações.

O veto à indicação de Fontoura era esperado desde o inicio da sessão. A princípio, os senadores atribuíram a causa aos argumentos do próprio diplomata, que deu a entender — durante sabatina na CRE — que deseja ficar mais tempo no cargo que ocupa hoje, de cônsul-geral em Lisboa. A verdadeira razão só ficou clara depois que Serra pediu para falar na sessão secreta.

ESTADO DE SÃO PAULO
3 DEZ 1996